

renuncia e Ornellas governará Brasília

Brasília — O Presidente João Figueiredo indicou ontem o vice-presidente da Telecomunicações Brasileiras S/A (Telebrás), Coronel José Ornellas de Souza Filho, 60 anos, carioca, para o cargo de Governador do Distrito Federal. Ornellas, em 1940, foi colega de turma, na Escola Militar de Realengo, do chefe do SNI, General Octavio Aguiar de Medeiros, e é amigo de infância do Presidente Figueiredo.

Ele substituirá o Coronel Aimé Lamaison, 63 anos, que ontem pela manhã entregou ao General Medeiros sua carta de renúncia, alegando "motivos de restrito caráter particular". Às 16h de anteontem, segundo um de seus secretários, Lamaison atendeu a um telefonema do Palácio do Planalto e, depois de certo tempo, limitou-se a responder a seu interlocutor, segundo esse Secretário:

— Já entendi, não-precisa dizer mais nada.

Reunião

Em seguida, Lamaison convocou o seu secretariado para uma reunião, uma hora depois, na qual informou-o de sua decisão de renunciar. Ele disse aos secretários — segundo o depoimento de um deles — que deixava o cargo por quatro razões: estava sendo incômodo ao Presidente Figueiredo, sofria pressões familiares, sentia-se cansado e preocupava-se com sua saúde.

Disse, ainda, que pretendia continuar vivendo em Brasília, mas não revelou o que um dos seus secretários informou ontem à noite: ele deverá ocupar até novembro uma diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES — e depois, provavelmente em novembro, deverá ser nomeado para o Tribunal de Contas da União.

Lamaison começou a pensar na renúncia há pouco mais de 15

dias, segundo um dos seus assessores mais diretos. Ontem pela manhã, ele deveria inaugurar a nova sede do Banco Regional de Brasília em Ceilândia, cidade-satélite, mas cancelou o compromisso e foi, às 10h, entregar sua carta de renúncia no Palácio do Planalto. O Presidente Figueiredo participava, naquela hora, da Páscoa dos Militares e a carta foi entregue ao General Medeiros.

O Chefe do SNI, às 19h de anteontem, já convocara ao Palácio do Planalto o Coronel Ornellas, como o substituto de Lamaison admitiu ontem. Ornellas reuniu-se com Medeiros e o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Danilo Venturini, e recebeu o convite para governar o Distrito Federal. "Por enquanto, continuo na Telebrás", disse Ornellas ontem aos jornalistas. "Só serei governador depois que meu nome for aprovado pelo Senado".

O convite oficial foi feito às 11h de ontem pelo Presidente Figueiredo. O porta-voz da Presidência da República, Carlos Átila, informou que a escolha do novo Governador de Brasília foi decidida, por consenso, pelo Presidente Figueiredo, Venturini e Medeiros. "Ornellas faz parte de um grupo de amigos que trabalham juntos há 20 anos", explicou Átila. "É natural que seu nome fosse da concordância de todos".

O Coronel Ornellas reproduziu para os jornalistas o que ouviu do Presidente Figueiredo: "Você sabe o que deve fazer." Ele não quis, contudo, adiantar o que pretende fazer no novo cargo. O Senador Lourival Batista (PDS-SE), presidente da Comissão do Distrito Federal do Senado, convidou Ornellas ontem à noite para ser ouvido pelos senadores. Na próxima semana, seu nome deverá ser aprovado, enquanto Lamaison, mesmo tendo renunciado, permanecerá no cargo até a posse do sucessor.

Brasília/Sonja Rego



Ornellas joga vôlei e torce pelo América

JORNAL DO BRASIL

Lamaison